CÂMARA MUNICIPAL DE MARABÁ
GABINETE DA VEREADORA
MARIA CRISTINA COIMBRA MUTRAN
E-mail: cristinamutrancmm@gmail.com

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 25/2019-CMM

Outorga o **"Título de Mirian Chaves" a senhora Jacy da Silva Leão**, pelos relevantes serviços prestados à população do Município de Marabá e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Marabá aprovou e sua Mesa Diretora promulga o presente Decreto Legislativo:

Art. 1º. Pelos relevantes serviços prestados ao Município de Marabá, concede a Comenda "Mirian Chaves" a Srª. **Jacy da Silva Leão**.

Art. 2º. A outorga do Mérito ora concedido se fará no dia 04 de março de 2020, às 19 horas, data em que ocorrerá a Sessão Solene em homenagem ao **Dia Internacional da Mulher**.

Câmara Municipal de Marabá, em 05 de fevereiro de 2020.

MARIA CRISTINA COIMBRA MUTRAN
Vereadora-MDB

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

A srª Jacy da Silva Leão, comerciante - 80 anos, chegou a Marabá no fim da década de 50. Era uma jovem na flor de seus 20 anos, recém-casada com o Sr. Manoel, o nosso saudoso Mundico. Nossa Marabá era um município recém-nascido e ainda imerso na vocação de entreposto comercial. A jovem que havia deixado a família nas margens do Tocantins na pequena Vila do Carmo, em Cametá, chegaria a uma Marabá ávida por desenvolvimento e crescimento econômico. Logo se viu dentro do pequeno grupo de migrantes nordestinos e imigrantes árabes que impulsionariam a nossa cidade rumo ao futuro. Ao lado do "seu" Mundico abriu o primeiro comércio: A Estrela D'Alva. Uma modesta vendinha de "secos e molhados", como se dizia na época. Ali naquela vendinha, viu seu espírito empreendedor ser desafiado dia após dia nas muitas dificuldades. Naquela época (como ainda hoje) não era fácil para uma jovem nos seus vinte e poucos anos mudar de vida para uma cidade desconhecida, deixar os pais e os irmãos, ter seus filhos e ainda trabalhar incansavelmente, dia e noite, pelo crescimento e estabilidade da própria família. Com toda a energia incansável que lhe acompanharia ao longo dessa bela vida produtiva, dona Jacy fez aquela vendinha crescer trabalhando junto com o seu Mundico. Alguns anos depois, quando Jaime, Socorro e Lúcia já tinham chegado para aumentar a família, a Estrela D'Alva deu lugar a Casa Aurora. Foi ali, na esquina das avenidas Antônio Maia e Getúlio Vargas que chegou a caçula Nazaré para completar a família. Há quase 60 anos, a Casa Aurora, na Marabá Pioneira, é a tradução do espírito empreendedor de uma mulher que viu e viveu a história da nossa cidade, com coragem, obstinação e determinação. Foi do balcão de vendas da Casa Aurora que dona Jacy comandou a educação dos seus filhos, gerou empregos, pagou impostos, contribuiu com a riqueza que transformou Marabá de um entreposto comercial a uma cidade vibrante e acolhedora. Ali, trabalhando de sol a sol, dentro da loja e dentro de casa também, que Dona Jacy construiu e viveu a história como protagonista nunca como figurante!

Na década de 70, viu a integração de Marabá com a Belém Brasília, a descoberta do ouro da Serra Pelada e do ferro em Carajás. Viveu os anos de chumbo quando nossa Marabá era área de segurança nacional, viveu a riqueza da castanha-do-pará. Na década de 80, viveu as cheias que expulsaram nossas famílias de casa, viveu o auge do garimpo e da riqueza do ouro da Serra Pelada, o fim dessa era dourada, a chegada do Projeto Carajás. Na década de 90 viveu as sucessivas crises econômicas que afundaram muitos comércios na nossa cidade. Menos a Casa Aurora. E o motivo do barco seguir navegando de vento em popa tem nome e sobrenome: **Jacy da Silva Leão**. Ela é daquelas mulheres que não desistem, que não cansam, e que consegue levantar a todos que esmorecem a sua volta. Depois que seu Mundico faleceu, ela não se apequenou na viuvez. Usou a dor da perda do companheiro de tantas décadas como força motriz para seguir em frente. Desistir jamais. Entregar-se ao desânimo? Nunca. E foi com o trabalho que essa mulher – justamente homenageada hoje – tornou-se o farol a guiar

seus filhos, seus genros, sua nora, seus treze netos e sua recém-chegada bisneta. Cada um deles sabe que pode contar com ela em todas as situações. É para a história dela que eles todos olham quando falta coragem ou quando precisam de um exemplo daqueles para se espelhar, seguir e copiar. Como mulher - já que essa homenagem é pelo dia delas – dona Jacy está e sempre esteve à frente do seu tempo. Quando ainda nem se falava em empoderamento feminino, em igualdade de direitos, em sororidade, ela já sabia, lá no fundo, que não era menos que nenhum homem. Tinha poder de decidir, de tomar as rédeas da família e educar as suas filhas no caminho da independência. Todas cresceram sabendo que a liberdade vem com a educação que transforma e todas levaram para suas filhas (netas amadas de Jacy) o mesmo ensinamento. Nesse dia da Mulher, dona Jacy hoje representa as suas irmãs, filhas, netas, nora, amigas, sobrinhas e funcionárias que têm o privilégio de conviver com ela, de ouvir suas lições de vida e de aprender que a vida exige coragem. E, coragem, teu nome é **JACY!**

Portanto meus Pares por essa qualidade e histórico de vida desta Cidadã é que apresentamos o presente Projeto de Decreto Legislativo concedendo a nossa homenageada a Comenda **“Mirian Chaves”.**

.

MARIA CRISTINA COIMBRA MUTRAN
Vereadora-MDB